

## *Convocatória*

### *Manifestações sintomáticas do mal-estar na atualidade*

Pânico, depressão, medicalização, doenças autoimunes, homofobias, feminicídio, suicídio, transtornos alimentares, TDAH, compulsões, *cutting*, entre outros, são manifestações sintomáticas do mal-estar em nosso tempo. Essas manifestações são de ampla abordagem conceitual e convocam diferentes campos de saber: medicina, direito, economia, antropologia, sociologia, educação, filosofia, linguística, lógica matemática e outros. Cada campo tem algo a dizer segundo o contexto de sua interpretação. Por isso a importância da apreensão dos sinais da época em relação ao sintoma e a possibilidade de interlocução discursiva.

No que tange à psicanálise, qual é a especificidade do seu dizer a respeito do sintoma? O que ela propõe como direção do tratamento? O que outros campos têm a dizer sobre o sintoma?

Estamos todos sofrendo as consequências do momento a que chegamos de nossa civilização dominada pelo capitalismo, com seu espírito de busca pelo lucro máximo. Momento em que o sintomático aparece enquanto acúmulo de bens materiais como finalidade última da vida, tempo em que tudo vira mercadoria: as pessoas, os corpos, o saber... Nessa via, vemos como o narcisismo tem se apresentado em sua forma mais violenta, as rivalidades tornando-se puro tiro no espelho, na medida em que a ideologia da felicidade impera, denunciando e encobrindo o mal-estar.

A ideologia da harmonia tenta encobrir o conflito entre a civilização com a entrada da lei e a pulsão, mantendo assim, a pobreza discursiva que interessa ao desenvolvimento do capitalismo. Conflito que a psicanálise toma como ponto de partida ao situar o mal-estar na estrutura.

No que diz respeito ao diagnóstico, há diferenças entre a medicina, a psiquiatria e a psicanálise. Na psicanálise o sintoma é uma formação do inconsciente que só pode ser apreendido em transferência, o que implica a própria psicanálise como um sintoma da época em que vivemos.

Convidamos aqueles que de alguma maneira se encontram afetados com os sintomas de nosso tempo, e que gostariam de dialogar na intersecção dos distintos campos de saber, a virem participar conosco desta jornada.